
ATA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2017

DATA, HORA E LOCAL: Às quatorze horas e vinte minutos do vigésimo primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete, na sala de reuniões da sede da Funpresp-Exe. **PRESENCAS:** Sr. Ricardo Pena Pinheiro, Presidente do Comitê de Investimentos e Riscos; Sr. Tiago Nunes de Freitas Dahdah, Diretor de Investimentos; Sr. Leonardo Dias Baptista Gomes, Gerente de Planejamento e Controle de Investimentos; Sr. Gustavo Campos Ottoni, Gerente de Análise e Operações Financeiras. Registra-se a presença do Sr. Bruno Euripedes de Moura, Coordenador de Planejamento e Controle de Investimentos; do Sr. Luis Ronaldo Martins Angoti, Gerente de Planejamento e Riscos; do Sr. Ângelo Nonato de Sousa Lima, Coordenador de Operações com Participantes; do Sr. Fernando Machado Cavalcanti, Coordenador de Operações Financeiras e da Sra. Ana Lúcia Ferreira dos Santos, Chefe de Gabinete. **MESA:** Presidiu a sessão o Sr. Ricardo Pena Pinheiro, Presidente do Comitê de Investimentos e Riscos, e o secretariou a Sra. Ana Lúcia Ferreira dos Santos, Chefe de Gabinete. **ORDEM DO DIA:** **Assuntos Deliberativos:** 1) Aprovação da Ordem do Dia; 2) Definição de Desvios em Relação à Alocação Objetivo entre as Carteiras Própria e Terceirizada (Desvio Dinâmico/Alocação Tática); 3) PCIR 19/2017 - Parâmetros para Concessão de Empréstimos aos Participantes Elegíveis; 4) PCIR 16/2017 - Processo de análise de crédito para aprovação de concessões de empréstimos em consignação aos participantes e assistidos dos planos de benefícios administrados pela Funpresp-Exe; 5) PCIR 20/2017 - Proposta de medidas que visam a ampliação da carteira de operações com participantes. **Assuntos Informativos:** 6) PCIR 11/2017 - Monitoramento e enquadramento das operações de investimento –ref. ao 3º trimestre de 2017; 7) Desempenho da Carteira de Investimentos e Operações de Investimentos e Desinvestimentos por Plano; 8) PCIR 18/2017 - Ranking de Desempenho Trimestral dos Fundos Multimercado; 9) Estratégia de Investimentos e Desinvestimentos por plano; 10) PCIR 17/2017 - Acompanhamento de Risco de Crédito Privado; 11) Planilha de Pendências da Diretoria de Investimentos – prioridades; 12) Informes; **INSTALAÇÃO:** O Sr. Ricardo Pena Pinheiro, Presidente do Comitê de Investimentos e Riscos, instalou a reunião e declarou abertos os trabalhos do Comitê. **DELIBERAÇÕES:** **Item 1)** A Ordem do Dia foi aprovada pelos membros presentes à reunião; **Item 2)** O Sr. Gustavo Campos Ottoni, Gerente de Análise e Operações Financeiras, apresentou uma análise da conjuntura econômica e de mercado sob os Fatores de Influência (FI), de acordo com a metodologia de definição de desvios dinâmicos em relação à Alocação Objetivo entre as carteiras própria e terceirizada. Os membros do CIR procederam com a votação conforme metodologia prevista pela Nota Técnica nº

ATA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2017

35/2017/GEOFI/DIRIN/Funpresp-Exe, de 23 de janeiro de 2017, sendo que o resultado apurado pela Gerência de Planejamento e Controle de Investimentos, segundo documentos anexos, foi de -1,1 para o mês de janeiro, conforme Resolução nº 16. **RESOLUÇÃO Nº 16:** O COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS DA FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL DO PODER EXECUTIVO – FUNPRESP-EXE, no uso de suas atribuições e nos termos do inciso IX, do artigo 57 do Regimento Interno, analisou a evolução dos diversos indicadores econômicos e a situação dos mercados em que a Funpresp-Exe investe e, com base nos Fatores de Influência (FI) previstos pela metodologia proposta pela Nota Técnica nº 35/2017/GEOFI/DIRIN/Funpresp-Exe, aprovada na 177ª Reunião Ordinária da Diretoria Executiva, obteve o desvio de -1,1 p.p. em relação à Alocação Objetivo para o mês de janeiro de 2018, conforme documentos anexos; **Item 3)** O Sr. Gustavo Campos Ottoni, Gerente de Análise e Operações Financeiras, apresentou, por intermédio do PCIR nº 19, de 19 de dezembro de 2017, o resultado da aplicação do modelo de cálculo das taxas de empréstimos, conforme metodologia de cálculo dos parâmetros financeiros da carteira de empréstimos, nos termos aprovados pela Resolução nº 764 da Diretoria Executiva, de 13 de junho de 2017. Tendo em vista que não houve mudanças significativas nas taxas de juros efetivas aplicadas ao empréstimo, comparando-se as novas taxas calculadas e as taxas vigentes, o Comitê decidiu por recomendar a manutenção dos atuais parâmetros da carteira, permanecendo vigentes as taxas aprovadas pela Diretoria Executiva por meio da Resolução nº 763, de 13 de junho de 2017, por intermédio da Recomendação nº 41. **RECOMENDAÇÃO Nº 41:** O COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS DA FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL DO PODER EXECUTIVO DA FUNPRESP-EXE, no uso de suas atribuições e nos termos do art. 20, §3º, do Estatuto da Fundação, e do art. 54 do Regimento Interno da Fundação, recomendou a manutenção das taxas de juros efetivas aplicadas à carteira de empréstimo aos participantes, aprovadas por intermédio da Resolução da Diretoria Executiva nº 763, de 13 de junho de 2017; **Item 4)** O Sr. Gustavo Campos Ottoni, Gerente de Análise e Operações Financeiras, apresentou, por intermédio do PCIR nº 16 e da Nota Técnica nº 806/2017/GEOFI/DIRIN/Funpresp-Exe, ambos de 11 de dezembro de 2017, proposta de modelo procedimental para análise de crédito - risco de inadimplência - da carteira de empréstimos consignados. Após análise pelos membros, o Comitê recomendou à Diretoria Executiva a aprovação do modelo pela Diretoria Executiva, por meio da Recomendação nº 42. **RECOMENDAÇÃO Nº 42:** O COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS DA

ATA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2017

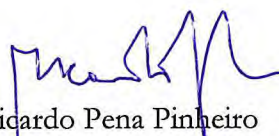
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL DO PODER EXECUTIVO DA FUNPRES-EXE, no uso de suas atribuições e nos termos do art. 20, §3º, do Estatuto da Fundação, e do art. 54 do Regimento Interno da Fundação, recomenda à Diretoria Executiva a aprovação do modelo procedimental para análise de crédito - risco de inadimplência - da carteira de empréstimos consignados, conforme documentos anexos; **Item 5)** O Sr. Gustavo Campos Ottoni, Gerente de Análise e Operações Financeiras, apresentou, por intermédio do PCIR nº 20 e da Nota Técnica nº 826/ 2017/GEOFI/DIRIN/Funpresp-Exe, ambos de 19 de dezembro de 2017, proposta de medidas que visam a ampliação da carteira de operações com participantes: i) alteração do valor mínimo de concessão de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), estabelecido pela Diretoria Executiva por meio da Resolução nº 762, de 13 de junho de 2017, para R\$ 7.000,00 (sete mil reais); ii) alteração do prazo mínimo de concessão de 12 (doze) meses para 6 (seis) meses; iii) disponibilização do sistema HomePrev aos participantes e assistidos dos planos administrados pela Funpresp-Exe para simulações e envio de solicitações de empréstimos em todos os dias da semana, incluindo finais de semana e feriados; iv) operacionalização dos empréstimos consignados aos participantes e assistidos vinculados à patrocinadora Tribunal de Contas da União (TCU); e v) elaboração do plano de ação, em conjunto com a Gerência de Comunicação e Relacionamento (GECOM) de divulgação e comunicação sobre o produto "empréstimos consignados" que explore potenciais promotores do referido produto. Após análise pelos membros, o Comitê recomendou à Diretoria Executiva a aprovação da alteração do valor mínimo de concessão de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), estabelecido pela Diretoria Executiva por meio da Resolução nº 762, de 13 de junho de 2017, para R\$ 7.000,00 (sete mil reais) por meio da Recomendação nº 43. **RECOMENDAÇÃO Nº 43:** O COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS DA FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL DO PODER EXECUTIVO DA FUNPRES-EXE, no uso de suas atribuições e nos termos do art. 20, §3º, do Estatuto da Fundação, e do art. 54 do Regimento Interno da Fundação, recomenda à Diretoria Executiva a aprovação da alteração do valor mínimo de concessão de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), estabelecido pela Diretoria Executiva por meio da Resolução nº 762, de 13 de junho de 2017, para R\$ 7.000,00 (sete mil reais), conforme documentos anexos; **Item 6)** O Sr. Leonardo Dias Baptista Gomes, Gerente de Planejamento e Controle de Investimentos, apresentou, por intermédio do PCIR nº 11, de 28 de novembro de 2017, e da Nota Técnica nº 756/ 2017/GECOP/ DIRIN/Funpresp-Exe, de 27 de novembro de 2017, o monitoramento e enquadramento das operações de investimento em relação Política de Alçadas da Funpresp-Exe, com

ATA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 21 DE
DEZEMBRO DE 2017

referência ao 3º trimestre de 2017. O Comitê de Investimentos e Riscos tomou ciência do assunto; **Item 7)** O Sr. Bruno Euripedes de Moura, Coordenador de Planejamento e Controle de Investimentos, apresentou a posição consolidada dos investimentos, a exposição dos ativos por fator de risco, as rentabilidades consolidadas por plano, por tipo de gestão e por fundo de investimento e o nível de risco de mercado da carteira de investimentos consolidada e por segmento de aplicação, na posição de 18 de dezembro de 2017. A carteira consolidada apresenta patrimônio líquido de R\$ 743 milhões, com rentabilidade no ano de 10,24% e desde o início de 72,31%. O Comitê de Investimentos e Riscos tomou ciência do assunto; **Item 8)** O Sr. Bruno Euripedes de Moura, Coordenador de Planejamento e Controle de Investimentos, apresentou, por intermédio do PCIR nº 18 e da Nota Técnica nº 819/2017/GECOP/DIRIN/Funpresp-Exe, ambos de 18 de dezembro de 2017, o seguinte *ranking* de desempenho trimestral dos Fundos Multimercado que vigorou ao longo do mês de dezembro de 2017: 1º) Caixa Funpresp FIMM; 2º) Santander FIMM Funpresp; 3º) BB Funpresp FIMM; e 4º) Western Asset Funpresp FIMM. O Comitê de Investimentos e Riscos tomou ciência do assunto; **Item 9)** O Sr. Gustavo Campos Ottoni, Gerente de Análise e Operações Financeiras, apresentou a estratégia de investimentos ou desinvestimentos dos recursos financeiros a ser executada ao longo do mês de janeiro de 2018. Em relação aos planos administrados, deve-se observar: (i) para o plano de benefícios ExecPrev, a proposta de alocação na carteira própria em Títulos Públicos Federais (TPF) devem ser feitas em consonância com a Política de Investimentos para 2018, observadas as oportunidades de taxa do mercado, sem prejuízo dos limites estabelecidos e as alocações na carteira terceirizada devem obedecer, de forma consolidada, o previsto no edital do Concorrência nº 001/2014, com base nos resultados dos FIMM de janeiro de 2017 a dezembro de 2017; (ii) para o plano de benefícios LegisPrev, a proposta de alocação na carteira própria em Títulos Públicos Federais (TPF) devem ser feitas em consonância com a Política de Investimentos para 2018, observadas as oportunidades de taxa do mercado, sem prejuízo dos limites estabelecidos e as alocações na carteira terceirizada devem obedecer, de forma consolidada, o previsto no edital do Concorrência nº 001/2014, com base nos resultados dos FIMM de janeiro de 2017 a dezembro de 2017; e (iii) para o PGA, a proposta é alinhar paulatinamente o perfil dos investimentos ao seu índice de referência, reduzindo a exposição às oscilações de mercado por meio de: integralização no Fundo de Liquidez; realização de lucros da gestão terceirizada composta pelos FIMM em ativos com menor flutuação de preços; e realocação entre FIMM e Fundo de Liquidez para possibilitar a compra de LTN no montante necessário para fazer o casamento com a necessidade de liquidez do ano de 2019, desde que as

ATA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2017

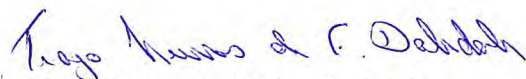
taxas sejam iguais ou superiores às projeções de rentabilidade do IRF-M 1. O Comitê de Investimentos e Riscos tomou ciência do assunto. **Item 10)** O Sr. Leonardo Dias Baptista Gomes, Gerente de Planejamento e Controle de Investimentos, apresentou, por intermédio do PCIR nº 17, de 14 de dezembro de 2017, o acompanhamento de risco de crédito privado, tendo sido constatado, o seguinte: a) não foram identificadas mudanças no risco de crédito das emissões ou dos emissores, bem como na probabilidade de ocorrência de desenquadramento, que permanece pequena; e b) não houve indicação de alteração no posicionamento e de provisionamento para perdas. O Comitê de Investimentos e Riscos tomou conhecimento do assunto; **Item 11)** Sr. Tiago Nunes de Freitas Dahdah, Diretor de Investimentos, informou que não houve alterações na planilha de pendências; **Item 12)** Não houve informes. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Ricardo Pena Pinheiro, Presidente do Comitê de Investimentos e Riscos, considerou encerrada a reunião às 18 horas, à qual eu, Ana Lúcia Ferreira dos Santos, secretária da reunião, lavrei e subscrevi esta Ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.



Ricardo Pena Pinheiro
Presidente do Comitê



Gustavo Campos Ottoni
Membro do Comitê



Tiago Nunes de Freitas Dahdah
Membro do Comitê



Leonardo Dias Baptista Gomes
Membro do Comitê

Ana Lúcia Ferreira dos Santos
Secretária da Reunião

